



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 26 de setembro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.847 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 38 de 2018, dos quais 2.675 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 172 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás. (Tabela 1)

Entre os 1.796 casos prováveis de 2018 até a SE 38, 1.710 residem no DF e 86 em outros estados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.367	2.675	-50,16	709	172	-75,74	2.847
Prováveis*	3.564	1.710	-52,02	515	86	-83,30	1.796

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 38, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (5%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	90	55	-38,89
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	28	7	-75,00
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	8	-33,33
-Sudoeste/Oct	5	1	-80,00
-Varjão do Torto	7	3	-57,14
Centro-Sul	422	117	-72,27
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	135	37	-72,59
-Núcleo Bandeirante	11	8	-27,27
-Park Way	10	4	-60,00
-Riacho Fundo I	49	27	-44,90
-Riacho Fundo II	60	15	-75,00
-SCIA (Estrutural)	146	16	-89,04
-SIA	1	1	0,00
Leste	439	432	-1,59
-Itapoã	80	111	38,75
-Jardim Botânico	8	4	-50,00
-Paranoá	79	136	72,15
-São Sebastião	272	181	-33,46
Norte	759	365	-51,91
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	508	290	-42,91
-Sobradinho	118	41	-65,25
-Sobradinho II	106	28	-73,58
Oeste	560	160	-71,43
-Brazlândia	74	39	-47,30
-Ceilândia	486	121	-75,10
Sudoeste	721	497	-31,07
-Águas Claras	50	32	-36,00
-Recanto das Emas	127	76	-40,16
-Samambaia	270	227	-15,93
-Taguatinga	238	120	-49,58
-Vicente Pires	36	42	16,67
Sul	565	77	-86,37
-Gama	303	41	-86,47
-Santa Maria	262	36	-86,26
Em Branco	5	7	40,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.564	1.710	-52,02

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 38 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,71%), entre 5 a 19 anos (24,18%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,05%) e crianças menores 5 anos (12,06%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 38, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Itapoã, Paranoá, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de agosto, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de julho, nas seguintes regiões: Central (Cruzeiro e Asa Sul), Centro-Sul (Candangolândia, Estrutural, Núcleo Bandeirante), Leste (Paranoá), Norte (Sobradinho), Sudoeste (Águas Claras e Samambaia) e Sul (Santa Maria). Em setembro, já se observa elevação da incidência nas Regiões de Saúde Sudoeste (Taguatinga) e Sul (Santa Maria).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 38. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
Central	2,63	1,98	1,76	2,41	1,98	0,66	0,22	0,44	0,00	12,07
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	16,20
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	0,00	20,94
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,04	4,25	7,29	6,99	8,81	1,52	1,82	1,52	0,30	35,55
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	10,37	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	46,65
. Guará	2,26	4,53	6,79	5,28	5,28	1,51	1,51	0,75	0,00	27,93
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	3,33	3,33	26,68
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	13,90	9,27	16,22	6,95	4,63	2,32	0,00	62,54
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	0,00	45,86
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
Leste	24,42	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	16,56	7,04	0,83	178,81
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	0,00	212,49
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	12,23	3,06	207,92
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	28,09	4,01	0,00	181,60
Norte	17,73	13,67	10,89	13,93	17,22	11,40	3,55	3,04	0,76	92,43
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	23,11	16,72	20,16	26,06	14,75	5,90	3,93	1,48	142,60
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	43,72
. Sobradinho II	5,73	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	1,15	0,00	32,09
Oeste	3,82	2,73	4,91	6,73	4,55	2,00	2,00	1,27	1,09	29,10
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	1,46	1,46	56,85
. Ceilândia	2,91	2,29	4,36	5,61	3,53	2,08	2,08	1,25	1,04	25,15
Sudoeste	4,83	8,34	10,27	11,96	9,18	5,92	4,11	3,38	1,93	60,06
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	7,33	2,44	1,63	0,81	4,07	0,81	26,07
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,87	5,43	4,07	2,72	2,04	51,61
. Samambaia	8,46	14,38	14,38	22,83	16,07	8,46	4,23	5,50	1,69	95,99
. Taguatinga	5,20	6,40	8,00	6,00	5,20	6,00	5,20	2,40	3,20	48,00
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	8,46	5,64	5,64	0,00	0,00	59,19
Sul	1,32	2,31	4,62	5,28	5,28	2,64	2,31	0,66	0,99	25,43
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,61	0,00	25,16
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	0,72	2,15	25,75
Total DF	6,97	7,00	8,64	10,03	9,09	6,19	3,64	2,42	1,03	55,14

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 7 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

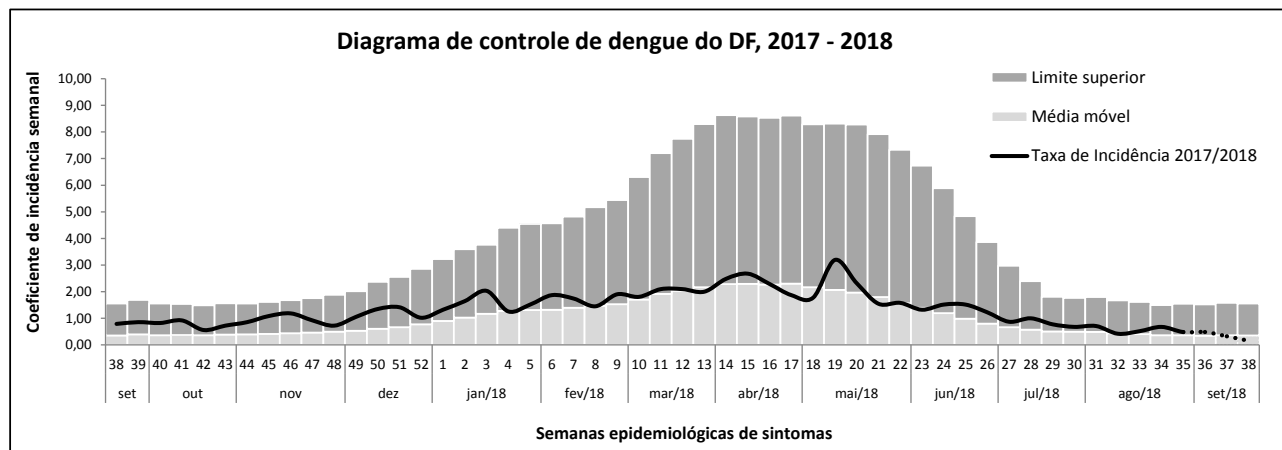
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 38 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 38 de 2017 até a SE 38 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 38ª semana epidemiológica de 2017 até a 38ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 38 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 18 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **394 amostras** até a SE 38 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 156 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 38 de 2018, dos quais 138 (88%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (12%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 63 casos prováveis, 58 residem no DF e cinco em outros estados.

Tabela 4 - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	318	138	-57	64	18	-72	156
Prováveis *	113	58	-49	10	5	-50	63

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 58 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 38 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (26), **Norte** (10), **Centro-Sul** (8), **Leste** (7), **Sul** (2), **Central** (3) e **Oeste** (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 113 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (34), Norte (19), Leste (17), Oeste (15), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	3	-63
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	8	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	3	200
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	17	7	-59
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	3	-77
Norte	19	10	-47
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	7	0
-Sobradinho	7	3	-57
-Sobradinho II	5	0	-100
Oeste	15	2	-87
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	14	2	-86
Sudoeste	34	26	-24
-Águas Claras	6	5	-17
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	9	4	-56
-Taguatinga	14	10	-29
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	12	2	-83
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	2	-60
-Em Branco	0	0	0
Total	113	58	-49

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 127 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 38 de 2018, dos quais 100 (79%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (21%) residem em outros estados, destes a maioria são do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 43 casos prováveis, 37 residem no DF e seis residem em outros estados. Há diminuição no número de casos em residentes de outros estados, em relação ao informativo anterior (nº 38), devido à correções no banco de dados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	184	100	-46	53	27	-49	127
Prováveis *	47	37	-21	18	6	-67	43

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 37 casos prováveis residentes no DF, até a SE 38 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (3), **Central** (3), **Sul** (3) e **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 47 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (7), Sul (4), Leste (2), Oeste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	7	3	-57
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	1	-67
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	7	6	-14
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	5	400
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	2	4	100
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	2	4	100
Sudoeste	16	16	0
-Águas Claras	1	2	100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	4	3	-25
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	3	50
Em Branco	1	1	0
Total	47	37	-21

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 149 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 38 de 2018 (Tabela 8). Desses, 118 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 31 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 38. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	86	118	37	28	31	11	149
Confirmados	1	2	100	1	0	-100	2
Em investigação	0	2	+/-	0	1	+/-	3
Descartados	85	114	34	27	30	11	144

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 24/09/2018 (da SE 1 a 38 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 118 casos residentes no DF, 114 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 31 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

Elaboração:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)